

Esquadrilha da fumaça
Treinar em cidades poluídas faz bem ou mal? Os cientistas respondem

Go Outside



PARQUE NACIONAL
DE TORRES
DEL PAINE, NA
PATAGÔNIA
CHILENA

O milagre queniano

Como um padre se tornou o treinador dos corredores mais rápidos do mundo

Olho mágico

Aprenda a clicar esportes e natureza com os melhores fotógrafos

ESPECIAL
VIAGENS

AMÉRICA LATINA

DA PATAGÔNIA À COSTA RICA,
O MELHOR DOS PARQUES NACIONAIS
E ROTEIROS DE AVENTURA

AGOSTO/2012 Ed. 87 R\$ 14,90

EXEMPLAR DE ASSINANTE

Venda proibida

Trilhas solidárias



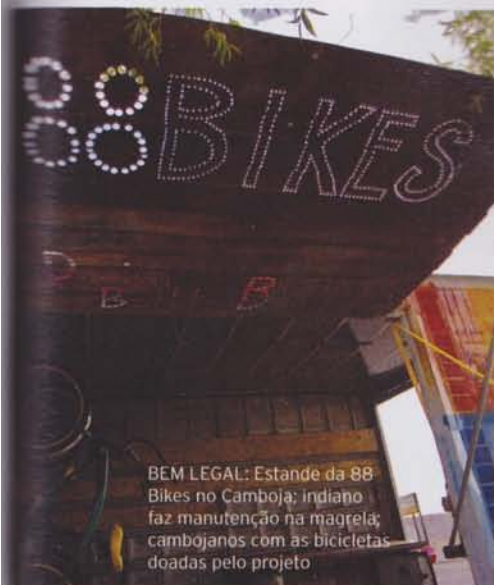
CRIANÇA FELIZ:
Meninas do Camboja
passeiam com bike
doada pela ONG

A ONG norte-americana
88 Bikes distribui
bicicletas para jovens
carentes, provando o
quanto a magrela pode
transformar o mundo
para melhor

 MARIANA MESQUITA

NO MEIO DO TRÂNSITO CAÓTICO DA ÍNDIA, em que carros caindo aos pedaços lutam para atravessar ruas de asfalto destruído, uma jovem disputa espaço com pedestres, vacas e riquixás. O veículo que a transporta é bem diferente dos típicos triciclos que funcionam como táxi em muitos países da Ásia, mas se mostra valente na hora de enfrentar um dos tráfegos mais desorganizados do mundo. Em cima de sua bicicleta, Asha (nome que em hindí significa "esperança") é testemunha e prova das bem-vindas mudanças que a organização não governamental 88 Bikes vem imprimindo desde 2010 em uma nação marcada pela pobreza extrema.

Criada em 2007, a ONG tem conquistado pontos para lá de positivos com um projeto à primeira vista simples, porém de impacto profundo: com a ajuda financeira de voluntários, a 88 Bikes doa bicicletas para crianças e adolescentes órfãos ou que sofreram algum tipo de violência. Desde que foi fundada pelos irmãos norte-americanos Dan e Jared Austin, a organização já distribuiu mais de 3 mil bikes



BEM LEGAL: Estande da 88 Bikes no Camboja; indiano faz manutenção na magrela; cambojanos com as bicicletas doadas pelo projeto



para jovens de vários países. Parece pouco, mas não é.

Veja, por exemplo, o caso de Asha. Com 18 anos, ela sonha em ser cabeleireira. Em 2010, a jovem foi vendida como escrava sexual para um vizinho da comunidade onde vivia com sua família. Por sorte, conseguiu fugir da emboscada e, no meio do caminho, encontrou um centro de reintegração social chamado Free the Slaves. Naquele mesmo ano, chegou ao país a 88 Bikes. "Quando recebi minha bike e pedalei pelas ruas da Índia, algo mudou dentro de mim. Hoje eu me sinto mais confiante para encarar os homens de igual para igual", diz Asha, que recentemente voltou a morar no vilarejo de sua família.

São histórias como esta que vêm provando aos fundadores da ONG o quanto iniciativas que envolvem bicicletas são poderosas. Diferentemente de muitas organizações que dão objetos a pessoas com necessidades, a 88 Bikes mostra direitinho ao doador a trajetória de sua magrela,

Além de doações para a compra de bicicletas, que custam cerca de US\$ 88, a ONG promove a manutenção das magrelas já distribuídas

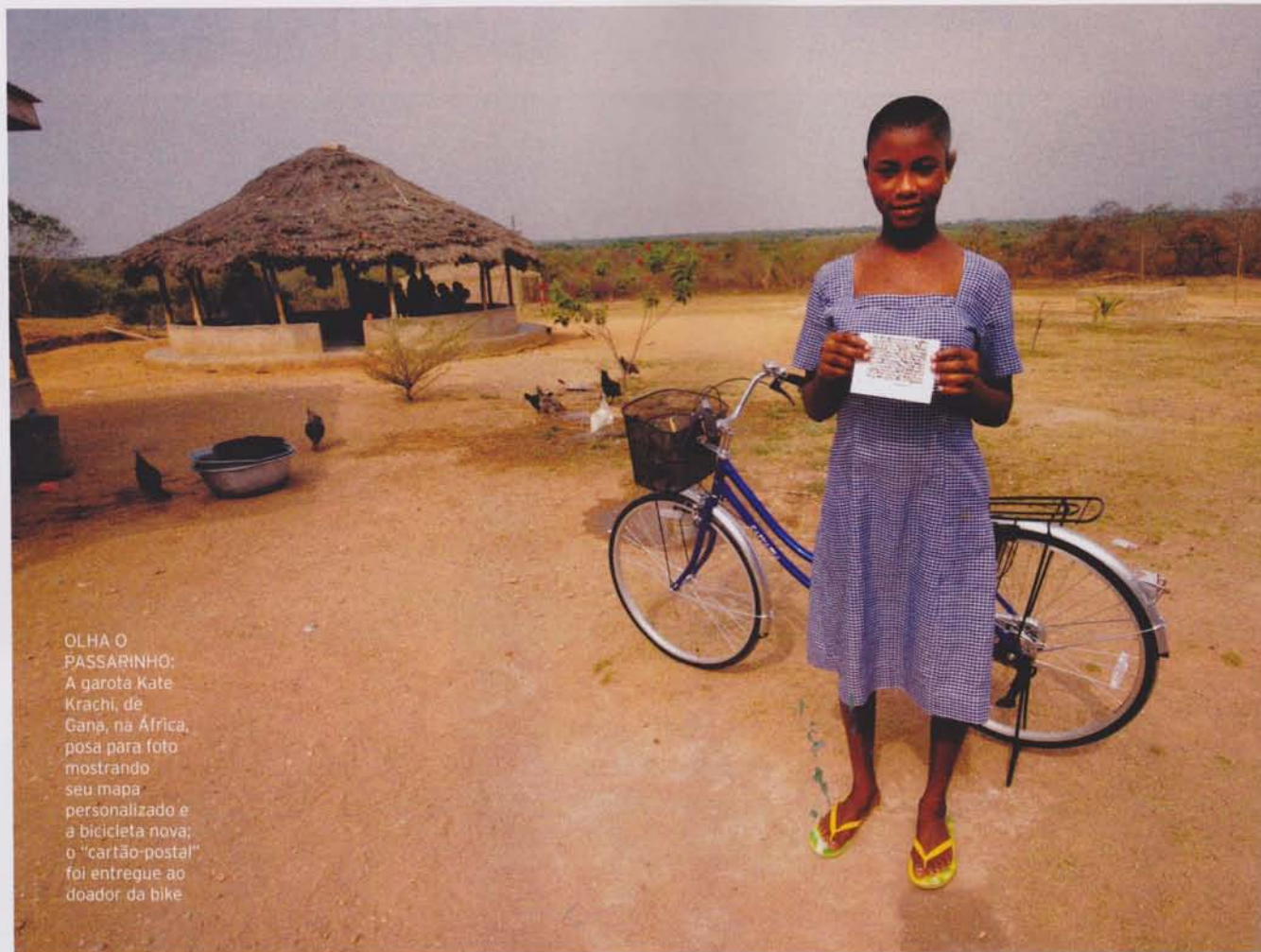
bem como o impacto causado na vida de quem a recebe do outro lado do mundo. "Além de explicar ao doador para onde vai seu 'investimento', nós queremos que a criança entenda que existe um ser humano em outro continente que se importa com ela", explica Dan. Junto com a bicicleta eles entregam também um cartão personalizado com a foto do doador e, no verso, a localização no mapa-múndi dele e da criança. Dan registra uma foto do jovem segurando o cartão ao lado da bike. Depois de impressa, a imagem segue para o doador como lembrança de sua boa ação. "Nossa missão vai muito além de presentear crianças. A bicicleta é apenas uma 'isca', uma forma de integração social e, principalmente, de felicidade", diz ele.

Em 2012, a organização se lançou em um novo desafio, batizado

de Asha, em homenagem à garota indiana. O objetivo é conseguir comprar milhares de magrelas e distribuí-las, exclusivamente para meninas, pela Europa Ocidental, África Oriental, América Latina e Sudeste Asiático.

A RELAÇÃO DOS IRMÃOS Austin com a bike é antiga. Em 1999, eles concluíram um longo pedal pelos Estados Unidos, cruzando o país da costa oeste a leste com dois objetivos em mente: produzir um filme que narrasse a trajetória da expedição, além de um livro. Ambos os projetos foram concluídos e batizados de True Fans [*Fãs Verdadeiros*]. "Essa foi a primeira grande viagem que fizemos. Revelou-se muito transformadora. Posso dizer que a bicicleta me mudou completamente", conta Dan.

Entre outras tantas descobertas com a magrela, foi pedalan-



OLHA O PASSARINHO: A garota Kate Krachi, de Ganã, na África, posa para foto mostrando seu mapa personalizado e a bicicleta nova; o "cartão-postal" foi entregue ao doador da bike

do pelas ruas do Camboja, no Sudeste Asiático, que os irmãos deram início à 88 Bikes, cinco anos atrás. Depois de dissecar os picos e curiosidades do país, que nos anos de 1970 teve milhares de habitantes assassinados pelos comunistas bizarros do grupo Khmer Rouge, Dan e Jared decidiram doar suas bicicletas para duas crianças de um orfanato local. "Foi impagável ver a felicidade daqueles dois meninos. Mas, por outro lado, foi triste aceitar que outras 86 crianças não ganharam o presente. Arrecadamos dinheiro e voltamos lá para presentear todas as 88 crianças do local. Foi assim que começamos o projeto", explica Dan.

Baseada em Nova York, a organização sobrevive de doações de pessoas físicas e do apoio de algumas empresas, universidades e ONGs. Além de doações para a compra de bicicletas, que custam cerca de US\$ 88 e podem ser feitas pelo site oficial do projeto (88bikes.org), a organização promove a manutenção das magrelas já distribuídas – o custo, nesse caso, é de US\$ 44. "Outra forma de ajuda é curtir nossa página no Facebook (facebook.com/88bikes) ou seguir nosso Twitter (twitter.com/88bikes)", diz Dan. É possível também fazer parte do grupo de voluntários nos projetos organizados pela 88 Bikes, que incluem workshops de arte e pintura, entre outras atividades. Para par-

ticipar, é preciso enviar um e-mail para o site da organização.

Mesmo após quebrar inúmeras barreiras com essa iniciativa, Dan e Jared continuam acalentando novos desafios. "Em 2012 queremos concluir um documentário sobre a 88 Bikes. Temos muito material destes cinco anos de trabalho e creio que ficará bem legal", diz Dan. O norte-americano não hesita em dissecar uma questão importante: as bicicletas podem, afinal, mudar o mundo? "Eu escuto com frequência essa pergunta. As bikes, sozinhas, não podem mudar o mundo. Mas o sentimento de liberdade e de força que proporcionam pode, sim, transformar a realidade ao nosso redor", diz.